

**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL  
(PDA2015)**

**Aracaju/SE, 2015**

## ROL DE DIRIGENTES

### **Reitor**

Ailton Ribeiro de Oliveira

### **Pró-Reitor de Administração**

Alex Sandro Barbosa de Carvalho

### **Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional**

Carlos Leopoldo Pinto Siqueira

### **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas**

Marco Arlindo Amorim Melo Nery

### **Pró-Reitor de Ensino**

Alberto Aciole Bomfim

### **Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão**

Ruth Sales Gama de Andrade

### **Diretoria de Assistência Estudantil**

Maria Eliane de Oliveira Vargas

### **Coordenação de Comunicação Social e Eventos**

Cássia Maria Souza Costa

### **Diretoria de Tecnologia da Informação**

Toniclay Andrade Nogueira

### **Diretoria de Educação a Distância**

Sandra Costa Pinto Hoentsch  
Alvarenga

### **Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos**

Ubirajara da Silva Santos

### **Diretoria Geral de Bibliotecas**

Kelly Cristina Barbosa

### **Diretor Geral do Campus Aracaju**

Elber Ribeiro Gama

### **Diretor Geral do Campus São Cristóvão**

Alfredo Franco Cabral

### **Diretor Geral do Campus Lagarto**

José Osman dos Santos

### **Diretor Geral do Campus Itabaiana**

José Rocha Filho

### **Diretor Geral do Campus Estância**

Waldiney Giacomelli

### **Diretor Geral do Campus Glória**

Daniel Henrique Rodrigues

## MISSÃO

"Promover a educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, em diferentes níveis e modalidades, através da articulação entre ensino, extensão, pesquisa e inovação para formação integral dos cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento socioeconômico e cultural."

## VISÃO

"Ser uma instituição de educação profissional científica e tecnológica de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural".

## VALORES:

- a) Ética – Referência básica que orientará as ações institucionais;
- b) Desenvolvimento Humano – Promoção da cidadania, integração e do bem estar social da comunidade;
- c) Inovação – Geração, difusão e aplicação do conhecimento
- d) Qualidade e Excelência – Melhoria permanente dos serviços prestados;
- e) Integração – Sincronização de ações entre *campi* e Reitoria
- f) Transparência – Mecanismos de acompanhamento e de conhecimento das ações da gestão;
- g) Respeito – Atenção especial aos estudantes, servidores e público em geral;
- h) Compromisso Social – Efetivação das ações sociais.

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
1. PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL (PDA).....	6
1.2 ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DA EXECUÇÃO DOS PLANOS.....	9
2. PLANO DE INDICADORES E METAS.....	9
2.1 UNIDADE GESTORA: REITORIA.....	10
2.1.1 Dimensão: ENSINO.....	10
2.1.1.1 Pró-Reitoria de Ensino.....	10
2.1.1.2 Diretoria Geral de Bibliotecas- DGB.....	11
2.1.2 Dimensão: PESQUISA, INOVAÇÃO e EXTENSÃO.....	11
2.1.2.1 Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão.....	11
2.1.3 Dimensão: GESTÃO.....	12
2.1.3.1 Pró-Reitoria de Administração.....	12
2.1.3.2 Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivos.....	13
2.1.3.3 Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivos.....	13
2.1.4 Dimensão: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	14
2.1.4.1 Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.....	14
2.1.5 Dimensão: GESTÃO DE PESSOAS.....	14
2.1.5.1 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.....	14
2.1.6 Dimensão: ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	15
2.1.6.1 Diretoria de Assistência Estudantil.....	15
2.1.7 Dimensão: INFRAESTRUTURA.....	15
2.1.7.1 Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos.....	15
2.1.8 Dimensão: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	16
2.1.8.1 Diretoria da Tecnologia da Informação.....	16
3. CAMPI.....	22
1. OBJETIVO ESTRATÉGICO: AMPLIAR AS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES VISANDO AS ÁREAS DE PRIORIDADES E MAPEAMENTO DAS COMPETÊNCIAS.....	23
1.1 INDICADOR: ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	23
2. OBJETIVO ESTRATÉGICO: APERFEIÇOAR A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	23
2.1 INDICADOR: PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS (EXCLUSIVE BENEFÍCIOS)	23
2.3 INDICADOR: PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS (EM RELAÇÃO AOS GASTOS TOTAIS).....	24
2.4 INDICADOR: GASTOS CORRENTES POR ALUNOS.....	25
3. OBJETIVO ESTRATÉGICO: PONTECIALIZAR A QUALIDADE DO ENSINO COM INOVAÇÕES.....	26
3.1 INDICADOR: RELAÇÃO DE INGRESSOS/ALUNOS.....	26
3.2 INDICADOR: RELAÇÃO DE CONCLUINTES/ALUNOS.....	27
3.3 INDICADOR: ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES.....	27

3.4 INDICADOR: ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR.....	28
3.5 INDICADOR: RELAÇÃO ALUNOS/DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL .....	29
3.6 INDICADOR: ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO .....	30
3.7 INDICADOR: ÍNDICE DE EFICÁCIA DA INSTITUIÇÃO .....	30
4. OBJETIVO ESTRATÉGICO: REDUZIR BARREIRAS EDUCATIVAS ATRAVÉS DE POLÍTICAS INCLUSIVAS .....	31
4.1 INDICADOR: VAGAS E MATRÍCULAS PROEJA .....	31
4.2 INDICADOR: PROGRAMA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA .....	32
5. OBJETIVO ESTRATÉGICO: DIVERSIFICAR A OFERTA DE CURSOS EM DIFERENTES NIVEIS E MODALIDADES DE ENSINO .....	32
5.1 INDICADOR: RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA .....	32
5.2 INDICADOR: MATRÍCULAS NOS CURSOS TÉCNICOS .....	33
5.3 INDICADOR: MATRÍCULAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E LICENCIATURAS.....	34
6. OBJETIVO ESTRATÉGICO: DISSEMINAR POLÍTICAS DE EXTENSÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO.....	34
6.1 INDICADOR: PESQUISA E INOVAÇÃO .....	34
6.2 INDICADOR: PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO INTERCAMPI E INTERINSTITUCIONAIS .....	35
7. OBJETIVO ESTRATÉGICO: PROMOVER AÇÕES QUE BENEFICIEM ALUNOS E COMUNIDADE EXTERNA PARA A INSERÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO .....	35
7.1 INDICADOR: PROJETOS DE AÇÃO SOCIAL .....	35
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	36

## Apresentação

O planejamento 2015 visa dar continuidade ao que foi implantado no ano de 2011 no Instituto Federal de Sergipe (IFS), e que representou de certa forma, o retorno do planejamento para a instituição a curto e médio prazos, perdido nos últimos anos.

O IFS é composto por unidades com gestão interdependentes e que são integrados através de planejamento estratégico (PDI 2014-2019) e com um único projeto político-pedagógico institucional. Essencialmente, a Reitoria deve exercer as funções institucionais estratégicas e táticas, abrangendo questões como definição de políticas, normatizações, programas, projetos, supervisão e controle, ao passo que os *Campi*, enquanto unidades de execução da ação educacional devem executar o planejamento operacional das ações planejadas para o cumprimento dos objetivos e metas do IFS.

O IFS fomenta uma gestão democrática através da construção de um processo permanente e contínuo de planejamento participativo, tendo como principais instrumentos norteadores o Plano Plurianual (PPA), Lei Orçamentária Anual (LOA), Termo de Metas (TAM), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), Plano Nacional da Educação (PNE) e Relatório de Gestão. Assim, os Planos de Desenvolvimento Anuais (PDA) se fazem fundamentais para responder aos desafios diagnosticados e estabelecidos nestes instrumentos. Então, a idéia é buscar, através do planejamento, a melhoria contínua da instituição, visando garantir a realização das prioridades acadêmicas e administrativas, com eficiência e eficácia, bem como viabilizar a alocação de recursos para efetivação dos projetos e atividades, observando princípios legais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, bem como a economicidade, além de subsidiar a tomada de decisão dos gestores.

### 1. Plano de Desenvolvimento Anual (PDA)

O plano de desenvolvimento anual (PDA) é resultado de um processo de construção coletiva, tendo como referência os princípios da gestão democrática e de planejamento participativo, envolvendo todos os *Campi* e a Reitoria, através da constituição de representantes institucionais vinculados aos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Anual 2015 (PDA 2015)

IFS. O planejamento é um processo composto de três momentos: estratégico, tático e operacional conforme Figura 1, que interagem entre si e se repetem continuamente e não como um conjunto de fases estanques que se sucedem cronologicamente. Constituem elementos referenciais estratégicos para a sua estruturação, o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), parâmetros oriundos de órgãos superiores (Ministério da Educação e órgãos de controle interno e/ou externo) e avaliação situacional vivenciada por todos os representantes.



**Figura 1- Níveis do Planejamento**

A metodologia para elaboração dos planos que compõem o PDA seguiu as etapas, conforme segue:

1ª. Inicialmente foram agendadas reuniões (cronograma em anexo) com a equipe de dirigentes sistêmicos (Pró-Reitores e também outros ocupantes de cargos de direção e/ou convidados) juntamente com os diretores de campus e seus assessores de planejamento, visando à elaboração dos indicadores e metas conforme solicitado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e do Termo de Acordo

de Metas, além do objetivo de homogeneizar indicadores e definições acerca do planejamento, execução, verificação e controle.

2ª. Reuniões realizadas nas unidades para levantamento da situação do planejamento e orientações com relação ao planejamento anual. Foi sugerida a construção do PDA 2015 conforme modelo proposto pela PRODIN.

3ª. Como fundamentações para construção dos planos foram utilizados os documentos norteadores (Acórdão TCU nº 2.267/2005, Termo de Metas (TAM), PDI 2014-2019 e Relatório de Gestão).

4ª. Considerando que planejar é prever e programar ações visando à transformação ou desenvolvimento de uma futura realidade em função de resultados desejados, o plano de metas foi elaborado através de uma construção descritiva de objetivos, indicadores e metas a alcançar, culminado numa lista descritiva de indicadores e metas exigidos pelo TCU.

5ª. O plano de ação (cadastrado no GEPLANES) estrutura as propostas de projetos e atividades que permitirão a instituição elencar o que pode e deve fazer em função da análise de suas necessidades e disponibilidades, traduzidas em ações, procedimentos, responsabilidades, estimativa de custos e prazos. Ou seja, nessa etapa de programação operacional, é fundamental ter elementos para explicar a importância efetiva da ação, quais os recursos necessários, como e quando esta será realizada e de quem é a responsabilidade pela sua execução.

6ª. Seguindo a metodologia estabelecida para o planejamento, e concluída a compatibilização dos objetivos, indicadores e metas, é o momento de planejar as aquisições visando à organização e equalização do orçamento-programa, que viabilizará a realização das ações planejadas, de acordo com os recursos disponíveis nos programas do Governo Federal, que integram a programação orçamentária do IFS.

7ª. Finalmente, atrelam-se, ao trabalho de sistematização das metas institucionais programadas, indicadores macros e institucionais de avaliação para aferição de resultados visando atender aos órgãos de controle externos e aperfeiçoar a gestão institucional. Os indicadores de desempenho para avaliação dos resultados serão os descritos no GEPLANES, *software* de gestão do planejamento estratégico baseado na metodologia do *Balanced Scorecard*, que nos fornecerá dados atualizados on-line através do acesso ao sítio do IFS. Quadrimestralmente serão realizadas Reuniões de Análises Estratégicas (RAE's) Plano de Desenvolvimento Anual 2015 (PDA 2015)

com o Reitor do IFS e os gestores das unidades envolvidas no planejamento estratégico para a verificação do andamento dos indicadores de desempenho que orientam a tomada de decisões.

Como resultado dessa metodologia, o processo de planejamento anual de 2015 e, principalmente, os dos próximos anos devem ser subsidiados por resultados de avaliação realizada continuamente sobre a situação e execução do instituto.

Por fim, é preciso entender o processo de planejamento anual como um instrumento balizador da organização e das decisões da gestão tomadas numa perspectiva sistêmica, cuja essência fundamenta-se no Projeto Político-Pedagógico Institucional do IFS e nos demais instrumentos norteadores da política institucional.

## 1.2 Acompanhamento e Controle da execução dos planos

Concluído o PDA 2015 e iniciado sua execução, surge à fase de acompanhamento, com o objetivo de garantir o atingimento dos objetivos propostos através de indicadores e metas estabelecidas, fazendo-se correções de rumos e dificuldades, caso seja necessário. De forma sistematizada, esses acompanhamentos ocorreram quadrimestralmente através das Reuniões de Análises Estratégicas - RAE's (cronograma em anexo) envolvendo os dirigentes sistêmicos e dos *campi*, servindo os resultados para subsídio da tomada de decisões do Colégio de Dirigentes e de subsídio para ajustes nos planos e para novo planejamento. Tendo característica de processo, o planejamento na instituição deve ser compreendido como função cíclica de planejar, acompanhar, avaliar e replanejar (PDCA). Vale ressaltar que a elaboração do PDA 2015 contendo os objetivos estratégicos, indicadores e metas são de responsabilidade dos membros do Comitê de Planejamento 2015 das respectivas unidades.

## 2. Plano de Indicadores e metas

O plano de indicadores e metas foi desenvolvido a partir da descrição de objetivos estratégicos, no qual foram elaborados indicadores e metas que servirão de parâmetros para avaliar o andamento da gestão na tomada de decisão e alcance dos resultados. Os indicadores e metas serão cadastrados no GEPLANES, no qual nos fornecerá relatórios atualizados que mostrarão o desempenho de alcance das metas.

## 2. 1 Unidade Gestora: REITORIA

## 2.1.1 Dimensão: ENSINO

## 2.1.1.1 Pró-Reitoria de Ensino

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	METAS
Potencializar a qualidade de ensino com inovações	Número de espaços de fomento e incentivo à pesquisa, extensão e inovação.	Consolidar 2 espaços de fomento e incentivo à pesquisa, extensão e inovação nos campi até dezembro de 2015.
	*Relação de ingressos/alunos	Aumentar em 50% a relação de ingressos/alunos até dezembro de 2015.
	*Relação concluintes/aluno	Aumentar em 20% a relação concluintes/aluno até dezembro de 2015.
	*Índice de eficiência acadêmica – concluinte	Aumentar em 20% o índice de eficiência acadêmica – concluinte até dezembro de 2015.
	*Índice de retenção do fluxo escolar	Reduzir em 10% o índice de retenção do fluxo escolar até dezembro de 2015.
	*Índice de evasão do fluxo escolar	Reduzir em 30% o índice de evasão escolar até dezembro de 2015.
	*Relação alunos/docentes em tempo integral (RAP)	Manter a relação de 20 alunos matriculados por docente em tempo integral até dezembro de 2015.
	**Índice de eficiência da instituição	Alcançar 75% o índice de eficiência da instituição até dezembro de 2015.
	** Índice de eficácia da instituição	Alcançar 75% de eficácia da instituição até dezembro de 2015.
	** Número de programas de melhoria da qualidade da educação básica	Implantar 5 programas da qualidade da educação básica ( ***programa de monitoria “Ensinando também se aprender”; programa de regulação dos processos acadêmicos e didático-pedagógicos; programa “Bom professor se faz em casa”; programa de formação continuada de professores; programa de diagnóstico e controle da evasão e retenção) até dezembro de 2015.
Reduzir barreiras educativas através de políticas inclusivas	Número de eventos para potencializar a qualidade do ensino	Realizar 4 eventos para potencializar a qualidade do ensino até dezembro de 2015.
	**Número de cursos PROEJA ofertados	Aumentar em 5% número de cursos PROEJA na perspectiva de promover a inclusão e atender a demanda regional até dezembro de 2015.
	** Número de cursos de formação inicial e continuada e de programas de reconhecimento de saberes e competências	Ofertar XX cursos de FIC e programas de RSC em pelo menos um eixo tecnológico até dezembro de 2015.
	** Número de programas de	Percentual XX de programas de

	apoio a estudantes com elevado desempenho	apoio a estudantes com elevado desempenho nos exames nacionais da educação básica (Prova Brasil, SAEB e ENEM)
Diversificar a oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades de ensino	*Relação candidato/vaga	Aumentar em 10% a relação candidato/vaga até dezembro de 2015.
	**Percentual de matrículas nos cursos técnicos	Manter 50% de matrículas no ensino técnico de nível médio
	** Percentual de matrículas para a formação de professores e licenciaturas	Manter em pelo menos 20% de matrículas em cursos de licenciaturas e de formação de professores
	Número de cursos ofertados com foco na verticalização do ensino	Ofertar 9 cursos (2 cursos em cada nível/forma de ensino; 1 curso de licenciatura em Biologia no Campus Glória; 3 cursos de mestrado/doutorado; 1 curso de diplomação com Dupla Diplomação; 01 curso de formação pedagógica – servidores; 01 curso técnico subsequente em cada campus) .

#### 2.1.1.2 Diretoria Geral de Bibliotecas- DGB

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	METAS
Promover o acesso e a disseminação das informação, dando suporte às atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais do SBIFS	Número de projetos de incentivo a cultura local, de produções literárias e de incentivo a leitura	Realizar 2 projetos para apresentações culturais até dezembro de 2015.
		Realizar 3 produções literárias até dezembro de 2015
		Elaborar 3 projetos de incentivo à leitura até dezembro de 2015.
	Percentual de acessibilidade aos usuários com deficiências físicas nas bibliotecas	Promover 25% de acessibilidade através de instrumentos audiovisuais e de locomoção motora aos usuários das bibliotecas até dezembro de 2015.
Número de recursos tecnológicos de apoio às bibliotecas	Disponibilizar 3 recursos tecnológicos para apoio à pesquisa e desenvolvimento das bibliotecas até dezembro de 2015.	

#### 2.1.2 Dimensão: PESQUISA, INOVAÇÃO e EXTENSÃO

##### 2.1.2.1 Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	METAS
Disseminar políticas de extensão, pesquisa e inovação	Percentual de implantação dos programas criados	- Ampliar em 10% do Programa IFS COMUNIDADE até dezembro de 2015. - Implantar 25% do programa de apoio ao Centro Cães-Guia ('CÃO AMIGO') até dezembro de 2015. -Implantar 50% do Programa IFS Sustentável até dezembro de 2015.
	Número de eventos realizados	- Promover 1 evento do Programa de Cultura e Arte até dezembro 2015. -Promover 1 evento de Pesquisa, Extensão Tecnológica, Inovação e

		<p>Pós-Graduação até dezembro de 2015.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover 4 eventos Desportivos nos Campi.</li> <li>- Promover 3 eventos para a integração do Campus/Comunidade/Mercado de trabalho.</li> </ul>
	Número de projetos implantados ('IFS EM AÇÃO')	- Ampliar em 25% do projeto do "IFS EM AÇÃO" até dezembro 2015.
Implementar as políticas nacionais e estaduais de apoio ao ensino, a pesquisa aplicada e inovação empreendedora	Percentual de bolsas ofertadas pela PROPEX	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar 5% de Bolsas de Extensão, Pesquisa e Inovação, Pós-Graduação.</li> <li>- Instituir 10% de Bolsas de Extensão destinadas ao 'Programa de Extensão'.</li> </ul>
	Percentual de implantação dos cursos de Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantar 50% de curso de Pós-Graduação Lato Sensu até dezembro de 2015.</li> <li>- Implantar 50% de curso de Pós-Graduação Strictu Sensu (Mestrado Profissional e Doutorado) até dezembro de 2015.</li> </ul>
	Número de ferramentas para publicar documentos da PROPEX	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantar 50% da Revista de Pesquisa, Extensão Tecnológica, Inovação e Pós-Graduação e a Revista Expressão Científica (versões impressa e on-line) até dezembro de 2015.</li> <li>- Realizar 1 pesquisa de 'Acompanhamento de Egressos' até dezembro de 2015.</li> <li>- Implantar 25% do Banco de Dados da Produção Científica, Inovação e Extensão Tecnológica dos servidores até dezembro de 2015.</li> <li>- Ampliar 50% o número de publicações da EDIFS</li> </ul>
	Percentual de capacitações de profissionais para projetos de inovação tecnológica	- Capacitar 5% dos profissionais para projetos de inovação tecnológica até dezembro de 2015.
	Percentual de convênios estabelecidos	Ampliar 2% do número de convênios estabelecidos até dezembro de 2015.

### 2.1.3 Dimensão: GESTÃO

#### 2.1.3.1 Pró-Reitoria de Administração

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	METAS
Aperfeiçoar a gestão orçamentária e financeira	Percentual de áreas administrativas normatizadas	Normatizar 25% das áreas administrativas vinculadas a PROAD até dezembro de 2015.
	Percentual de automatização das áreas administrativas	Automatizar 25% das áreas administrativas vinculadas a PROAD

		até dezembro de 2015.
	Percentual de ampliação das compras sustentáveis	Ampliar 100% das compras sustentáveis até dezembro de 2015.
	Percentual de redução dos gastos operacionais	Reduzir 5% dos gastos operacionais até dezembro de 2015.
	Percentual de arrecadação de recursos próprios	Ampliar 5% das formas de arrecadação de recursos próprios até dezembro de 2015.

### 2.1.3.2 Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	METAS
Consolidar melhorias na gestão documental	Número de reuniões técnicas para troca de experiências	Realizar 07 reuniões técnicas para troca de experiências profissionais.
	Percentual de pessoas capacitadas em gestão documental	Capacitar 100% do quadro de pessoal dos setores em que o questionário foi aplicado.
	Percentual de pessoas capacitadas em procedimentos relativos à protocolo	Capacitar 100% do quadro de pessoal que atua no protocolo.
	Percentual de padronização de atividades arquivísticas nos arquivos centrais Reitoria, Aracaju, São Cristóvão e Lagarto	Padronizar 100% das atividades arquivísticas nos arquivos centrais Reitoria, Aracaju, São Cristóvão e Lagarto.
	Percentual de atendimento às solicitações e consulta documentos	Aumentar em 90% o índice de eficiência dos Arquivos para as necessidades de acesso dos servidores, corpo discente e público externo.
	Percentual de atendimento de transferência de documentos dos setores	Aumentar em 90% o percentual de atendimento de transferência de documentos dos setores adequando Arquivo Central do <i>Campus</i> Aracaju e implantando os Arquivos Centrais da Reitoria e dos Campi São Cristóvão e Lagarto.
	Número de orientações técnicas para dos demais campi	Orientar tecnicamente 90% dos campi que não possuem arquivistas.

### 2.1.3.3 Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	METAS
Desenvolver ações e instrumentos de comunicação e marketing institucional	Número de instrumentos de comunicação	Criar 3 instrumentos para o setor de comunicações e eventos até 2015.
	Número de projetos para a comunicação	Elaborar 4 projetos para o setor de comunicação e eventos até 2015.
	Percentual de sucesso dos projetos implantados	Atingir 80% de sucesso nos projetos de comunicação implantados
	Número de acessos às publicações nos meios digitais	Aumentar em 50% o acesso às publicações no site e redes sociais
	Índice de otimização das ferramentas de comunicação interna	Otimizar as ferramentas de comunicação interna em 90%
	Índice de divulgação em	Aumentar em 50% a veiculação de

	veículos externos	notícias sobre o instituto nas TVs, jornais impressos, sites e rádio
	Percentual de satisfação dos usuários em relação ao setor de comunicação	Atingir 70% de satisfação dos usuários em relação ao setor de comunicação

## 2.1.4 Dimensão: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### 2.1.4.1 Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	METAS
Aperfeiçoar o processo de avaliação institucional	Percentual de estudos de mercado nos campi	- Elaborar 4 estudos de mercados nos campi em funcionamento e a serem criados até dezembro de 2015. - Elaborar 1 estudo contendo ranking da profissões existente no mercado formal de Sergipe e do Brasil até dezembro de 2015
	Número de documentos publicados sobre o mercado de trabalho	Elaborar 2 boletins de mercado de trabalho até dezembro de 2015.
	Número de pesquisa de egressos	-Realizar 4 pesquisas de egressos (Cursos regulares + PRONATEC) até dezembro de 2015.
Aperfeiçoar processos e procedimentos institucionais	Percentual de consolidação do GEPLANES	Consolidar 80% do GEPLANES até dezembro de 2015.
	Número de cursos/oficinas de capacitação gerencial.	Ministrar 2 cursos/oficinas de capacitação gerencial para os gestores até dezembro de 2015.
	Número de projetos para modernização dos processos e procedimentos da gestão	Elaborar 2 projetos para modernização dos processos e procedimentos da gestão até dezembro de 2015.

## 2.1.5 Dimensão: GESTÃO DE PESSOAS

### 2.1.5.1 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	METAS
Promover a integração dos servidores, buscando a melhoria do clima organizacional e da qualidade de vida	Número de cursos de 'Ambientação' aos novos servidores	Promover 2 cursos de "Ambientação" até dezembro de 2015.
	Percentual de implantação dos programas de prevenção de acidentes e saúde do servidor.	- Implantar 20% da 'Comissão de Higiene e segurança no trabalho no IFS até 2015; - Implantar 20% da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) nos Campi até 2015.
	*Percentual de Servidores ausentes	-Reduzir em 50% (com relação a 2013) as ausências dos servidores até dezembro de 2015
	*Percentual de Rotatividade	-Diminuir em 60% (com relação a 2013) a rotatividade dos

		servidores até dezembro de 2015.
	Percentual de beneficiados com bolsas de qualificação	Aumentar em 10% o número de beneficiados com bolsas de qualificação até dezembro de 2015.
Ampliar as atividades de capacitação dos servidores visando às áreas de prioridades e mapeamento das competências	Percentual de qualificação e capacitação dos servidores diretamente relacionados com o Plano de Desenvolvimento Estratégico	- Qualificar e Capacitar 20% dos servidores de acordo com o Plano de Desenvolvimento Estratégico até dezembro de 2015.
	Percentual de execução do Plano de Desenvolvimento por Competências	- Executar 20% do Plano de Desenvolvimento por Competências até dezembro de 2015.
	Percentual de servidores pós-carreira capacitados.	- Capacitar 20% dos servidores pós-carreira capacitados até dezembro de 2015.
	**Índice de Titulação do Corpo Docente	Aumentar em 50% o índice de titulação do corpo docente até dezembro de 2015.
	Número de processos sistematizados de editais e remoções	- Sistematizar 2 processos, sendo de editais e remoções até junho de 2015.

## 2.1.6 Dimensão: ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

### 2.1.6.1 Diretoria de Assistência Estudantil

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS*	INDICADORES	METAS**
Promover assistência estudantil, priorizando inclusão e permanência dos estudantes, aperfeiçoando as ações existentes.	Número de eventos realizados	promover 2 eventos que viabilizem a efetivação da Política de Assistência Estudantil
	Número de projetos adequados e reformulados	Adequar e formular até 2 projetos do PRAAE/IFS
	Número de regulamento e/ou normas do PRAAE reformuladas	Promover até 4 reformulações do PRAAE
	Percentual de campi supervisionados e acompanhados	Supervisionar e acompanhar 80% das ações dos campi relativa ao PRAAE nas suas Linhas de Ações
Promover ações que beneficiem alunos e comunidades externa para inserção ao mercado de trabalho.	Percentual de convênios realizados em relação a 2014	Ampliar 10% o número de convênios de estágio obrigatório e não obrigatório do IFS

## 2.1.7 Dimensão: INFRAESTRUTURA

### 2.1.7.1 Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	METAS
Adequar edificações existentes visando atender normas técnicas otimizar uso dos espaços e melhorar índices de conforto dos usuários	Percentual de construção dos novos campi	Concluir a construção dos novos Campi até dezembro de 2015.
	Percentual de construção da segunda etapa da expansão 3	Concluir a construção da segunda etapa da expansão 3 até dezembro de 2015.
	Percentual de reestruturação	Reestruturar os campi em

	dos campi em funcionamento	funcionamento para atender normas técnicas e otimizar uso dos espaços até dezembro de 2015.
--	----------------------------	---

## 2.1.8 Dimensão: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### 2.1.8.1 Diretoria da Tecnologia da Informação

A elaboração dos indicadores da DTI teve como parâmetros os objetivos estratégicos do IFS e os objetivos estratégicos do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP).

**Tabela 01: Perspectiva x Objetivos Estratégicos x Objetivos Táticos x Indicadores**

Objetivos Estratégicos	Objetivos Táticos	Indicadores	Responsável
OETI1 - Melhorar a prestação de serviços públicos, a transparência das informações e a participação social pelo uso efetivo das TIC ( EGTI 2014 -2015 )	• OT7 - Fortalecer a padronização do ambiente de Tecnologia da Informação, com base nos padrões de governo definidos no e-MAG e e-PING	Ind.07.Percentual de padronização do ambiente de TIC com base nos padrões de governo (e-MAG, e-PING)	CDGS
OEIFS1 - Aperfeiçoar Processos e Procedimentos Institucionais / OETI3 - Fortalecer a Governança de TI	• OT5 - Aperfeiçoar a Governança de TI	Ind.14.Percentual de Elaboração do PDTIC	DTI
		Ind.18.Percentual de Implantação da Solução Integrada de Governança de TI	DTI/GovTI
	• OT6 - Fortalecer a gestão de TI com base nas melhores práticas compartilhadas no SISP	Ind.15.Percentual de Elaboração da Formalização da Metodologia de Gerenciamento de Projetos de TI	DTI/GovTI
		Ind.16.Percentual de Elaboração da Formalização do Processo de Software	DTI/CDGS
		Ind.17.Percentual de Formalização da Metodologia de Gerenciamento de Portfólio de Projetos e Serviços de TI	DTI/GovTI
		Ind.11.Percentual de implantação de Solução Integrada de Gerenciamento de Serviços de TI.	CMSTI
OEIFS1 - Aperfeiçoar Processos e Procedimentos Institucionais / OETI2 - Garantir níveis satisfatórios de segurança da informação para sistemas governamentais ( EGTI 2014 -2015 )	• OT8 - Garantir a Segurança das Informações	Ind.24.Percentual de conclusão da implantação de solução de Firewall com gerenciamento centralizado	COIMR
		Ind.26.Percentual de Usuários a se autenticar na rede sem fio de todos os Campi do IFS	COIMR

		Ind.30.Percentual de conclusão de implantação de solução de antivírus	COIMR
		Ind.34.Percentual de execução das ações inerentes a aplicação da política de segurança da informação do instituto.	COIMR
		Ind.35.Percentual de Implantação da Storage para consolidação da política de backup	COIMR
		Ind.36.Percentual de implantação de solução de segurança física para a CTI do Campus São Cristóvão	DTI
		Ind.37.Percentual de Implantação de solução de segurança física para a CTI do Campus Glória.	DTI
		Ind.38.Percentual de Implantação de solução de segurança física para a CTI do Campus Estância	DTI
		Ind.39.Percentual de Implantação de solução de segurança física para a DTI no Campus Aracaju	DTI
		Ind.40.Percentual de Implantação de solução de controle e monitoramento de acesso e uso do ambiente WI-FI LIVRE	COIMR
		Ind.41.Percentual de execução das ações inerentes a Instituição da coordenação de Segurança da Informação.	DTI
		Ind.42.Percentual de Implantação de solução de monitoramento dos bens móveis e imóveis dos <i>Campi</i>	DTI
		Ind.43.Percentual de Implantação de ambiente específico para armazenamento dos Backups e Logs sistêmicos	DTI/COIMR
		Ind.44.Percentual de Implantação de identificação eletrônica para os servidores institucionais.	DTI/COIMR

		Ind.45.Percentual de Implantação de ambiente específico com controle de acesso para acomodação dos servidores	DTI/COIMR
OEIFS2 - Ampliar a informatização de processos administrativos e acadêmicos	• OT1 - Consolidar a Expansão do IFS	Ind.01.Percentual de ampliação a velocidade do link de Itabaiana	CTEL
		Ind.02.Percentual de ampliação a velocidade do link de Glória	CTEL
		Ind.03.Percentual de implantação de link redundante para Reitoria, Pronatec e Glória	CTEL
		Ind.04.Percentual de elaboração da política de renovação do parque tecnológico do IFS.	DTI/CGTI
		Ind.05.Percentual de Renovação parque tecnológico mediante vencimento das garantias	DTI/CGTI
		Ind.06.Percentual de elaboração da política de renovação do parque sistêmico mediante vencimento das licenças dos Softwares.	DTI/CGTI
		Ind.08.Percentual de Implantação do CFTV	DTI/CGTI
		Ind.09.Percentual de Implantação da Mídia Digital	DTI/CGTI
		Ind.10.Percentual de Implantação dos Serviços de Impressão e Digitalização	DTI/CMSTI
		Ind.12.Percentual de Implantação de Sistema de Telefonia VOIP	CTEL
		Ind.19.Quantidade de Convênios de TI	DTI
		Ind.22.Percentual de ampliação do ambiente de virtualização de serviços e servidores	COIMR
		Ind.23.Percentual de implantação de solução de virtualização de laboratórios de TI	COIMR

		Ind.25.Percentual de implantação do sistema de monitoramento e localização dos ativos de rede e de servidores em todos os <i>Campi</i>	COIMR
		Ind.27.Percentual de integração dos AP's a controladora	COIMR
		Ind.28.Percentual de conclusão de Aquisição de novos switches	COIMR
		Ind.29.Percentual de conclusão da reestruturação de cabeamento em todos os <i>Campi</i>	COIMR
		Ind.31.Percentual de conclusão da migração dos serviços de Webmail para nuvem do SERPRO	COIMR
		Ind.32.Percentual de conclusão da Padronização de Logins	COIMR
		Ind.33.Percentual de implantação do site de backup	COIMR
		Ind.79.Percentual de conclusão do mapeamento da topologia dos servidores de rede e serviços disponíveis na Instituição e suas tecnologias bem como equipe técnica de operação	COIMR
		Ind.81.Percentual de Conclusão do Projeto base de infraestrutura para CTI's dos Campi	COIMR
	• OT2 - Melhorar Processos de Apoio	Ind.46.Percentual de Implantação do Sistema de Inventário de Hardware	CDGS
		Ind.47.Percentual de Implantação do Sistema para mapeamento dos perfis profissionais dos servidores do IFS	CDGS
		Ind.48.Percentual de Implantação de pesquisa informatizada visando a levantar as demandas de capacitação e qualificação docente e técnico administrativo	CDGS

		Ind.49.Percentual de implantação de sistema informatizado para elaboração de lista de espera para remoção	CDGS
		Ind.50.Percentual de conclusão da alteração do site do IFS para hospedar na página eletrônica do IFS a mídia Mostra Virtual das Profissões.	CDGS
		Ind.51.Percentual de Implantação do Módulo SIPAC referente às áreas de Compras e Contratos.	CDGS
		Ind.52.Percentual de Implantação do Módulo SIPAC referente à área financeira-contábil	CDGS
		Ind.53.Percentual de Implantação do Módulo SIPAC às áreas de Auditoria e Controle Interno	CDGS
		Ind.54.Percentual de Implantação do Módulo SIPAC referente às áreas de manutenção e materiais	CDGS
		Ind.55.Percentual de Implantação do Módulo SIPAC referente às áreas de orçamento e finanças	CDGS
		Ind.56.Percentual de Implantação do sistema para controle de transportes e requisição de veículos	CDGS
		Ind.57.Percentual de Implantação do Módulo do SIPAC para controle de Patrimônio do IFS	CDGS
		Ind.58.Percentual de Implantação do Sistema para controle do Refeitório do Campus São Cristóvão	CDGS
		Ind.59.Percentual de conclusão da alteração do site do IFS para hospedar informações sobre o perfil e as possibilidades de atuação de todos os cursos ofertados pelo IFS	CDGS
		Ind.60.Percentual de Implantação do Sistema para controle de horas trabalhadas por professor	CDGS

		Ind.61.Percentual de Implantação do Sistema para controle de progressão por mérito	CDGS
		Ind.62.Percentual de Implantação de Módulo do SIGRH para ponto eletrônico	CDGS
		Ind.63.Percentual de Implantação do HotSite para Biblioteca do IFS	CDGS
		Ind.64.Percentual de Implantação do HotSite para Processo Seletivo do IFS	CDGS
		Ind.65.Percentual de Implantação do HotSite da Editora IFS	CDGS
		Ind.66.Percentual de Implantação do HotSite da PROGEP	CDGS
		Ind.67.Percentual de Implantação de HotSite da CPPD	CDGS
		Ind.68.Percentual de Implantação de HotSite para PROPEX	CDGS
		Ind.69.Percentual de Implantação HotSite para PROAD	CDGS
		Ind.70.Percentual de Implantação de HotSite para PROEN	CDGS
		Ind.71.Percentual de Implantação de HotSite para DCOM	CDGS
		Ind.72.Percentual de Conclusão da Customização da plataforma OJS para Biblioteca	<b>CDGS</b>
		Ind.73.Percentual de Implantação do Sistema para gerenciamento de colaboradores do processo seletivo	CDGS
		Ind.74.Percentual de Implantação de Sistema para gerenciamento de arquivos da RSC	CDGS
		Ind.75.Percentual de Implantação de Sistema para Gerenciamento de Informações do Programa Mulheres Mil	CDGS
		Ind.76.Percentual de Implantação de Sistema para gerenciamento de atendimento	CDGS

		Ind.77.Percentual de Implantação de Sistema/Questionário para captação dos dados de alunos evadidos interessados no reingresso à instituição	CDGS
		Ind.78.Percentual de Conclusão dos Ajustes no Sistema para gerenciamento do programa de assistência estudantil (PRAAE)	CDGS
		Ind.13.1.Quantidade de Servidores Treinados nos Sistemas QAcadêmico e QSeleção	CDGS
		Ind.13.2.Quantidade de atendimentos realizados aos Sistemas QAcadêmico e QSeleção.	CDGS
		Ind.80.Quantidade de Servidores Treinados e quantidade de atendimentos realizados para o Sistemas Pergamum	DTI/CDGS
OEIFS3 - Ampliar as atividades de capacitação dos servidores visando às áreas de prioridades e mapeamento das competências / OETI4 - Aprimorar qualitativamente os quadros de pessoal de gestão de TI	• OT3 - Aprimorar a Formação Continuada dos Servidores e Gestores de TI	Ind.20.Percentual de Formalização do Plano de Capacitação de TI	DTI
		Ind.21.Nº de servidores capacitados em temas alinhados ao PDTI	DTI
OEIFS4 - Aperfeiçoar a Gestão Orçamentária e Financeira / OETI5 - Aprimorar e institucionalizar a gestão orçamentária e financeira de TIC	• OT4 - Aprimorar e fortalecer a gestão orçamentária de TI	Percentual de Implantação da Solução Integrada de Governança de TI / Modulo financeiro	DTI/GovTI

Legenda: OEIFS - Objetivo Estratégico do IFS; OETI - Objetivo Estratégico de TI; OT - Objetivo Tático

### 3. CAMPI

Os indicadores dos Campi para o ano de 2015 foram padronizados de acordo com o exigido pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pelo Termo de Acordo de Metas (TAM). Desse modo é possível ter parâmetros de acompanhamento entre os Campi e atender as exigências do TCU e do TAM bem como racionalizar o levantamento dos indicadores que constam no relatório de gestão.

## DIMENSÃO GESTÃO DE PESSOAS

**1. Objetivo Estratégico:** Ampliar as atividades de capacitação dos servidores visando as áreas de prioridades e mapeamento das competências

**1.1 Indicador:** Índice de Titulação do Corpo Docente

**Responsável:** PROGEP / CAMPI

**Objetivo:** Quantificar o índice de titulação do corpo docente (efetivo e substituto) e medir o índice de atualização e capacitação do corpo docente

**Definições:** A titulação do Corpo Docente é dividida em 5 sub-grupos (Graduado, Aperfeiçoado, Especialista, Mestre e Doutor).

**Tipo:** qualidade

CAMPI	VALORES APURADOS			META	
	*2012	*2013	*2014	2015	2016
ARACAJU	3,72	3,51	3,86	4,24	4,66
SÃO CRISTÓVÃO	3,92	3,73	4,10	4,51	4,96
LAGARTO	3,65	3,27	3,19	3,50	4,01
GLÓRIA	4,00	3,88	4,83	5,12	5,96
ITABAIANA	3,78	3,08	3,90	3,93	3,96
ESTÂNCIA	3,25	2,87	3,35	3,50	3,80
PROPRIÁ	-	-	-		
TOBIAS BARRETO	-	-	-		
IFS	3,73	3,28	3,78	3,60	3,70

\*Em 2012, 2013 e 2014/1 os valores são os apurados (Fonte: Relatório de Gestão 2014)  
Os Campi Propriá e Tobias Barreto começaram a funcionar no final de 2014.

**FÓRMULA DE CÁLCULO:**

$$= \frac{(G * 1) + (A * 2) + (E * 3) + (M * 4) + (D * 5)}{G + A + E + M + D}$$

**Onde:** G= quantidade de docentes Graduados; A=quantidade de docentes Aperfeiçoados; E= quantidade de docentes Especialistas; M=quantidade de docentes Mestres; D= quantidade de docentes Doutores.

## DIMENSÃO GESTÃO

**2. Objetivo Estratégico:** APERFEIÇOAR A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

**2.1 Indicador:** Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)

**Responsável:** PROAD/CAMPI

**Objetivo:** Quantificar o percentual de gasto com Outros Custeios em relação aos gastos totais.

**Definições:**

- **Gastos com outros custeios:** (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e PASEP, investimentos e inversões financeiras)
- **Gastos totais:** Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

**Tipo:** Eficiência

CAMPI	VALORES APURADOS			META	
	*2012	*2013	*2014	2015	2016
ARACAJU	-	73,8%	-		
SÃO CRISTÓVÃO	-	41,2%	37,0%	33,3%	30,0%
LAGARTO	93,8%	90,1%	78,6%	84,3%	84,3%
GLÓRIA	-	99,9%	99,0%	96,0%	95,0%
ITABAIANA	67,74%	40,0%	25,0%	30,0%	30,0%
ESTÂNCIA	-	73,4%	66,23%	70,00%	
PRÓPRIA	-	-	-		
TOBIAS BARRETO	-	-	-		
IFS	15,87%	21,5%	19,25%		

\*Em 2012, 2013 e 2014/1 os valores são os apurados (Fonte: Relatório de Gestão 2014)  
Os Campi Propriá e Tobias Barreto começaram a funcionar no final de 2014.

**FÓRMULA DE CÁLCULO:**

$$= \left( \frac{\text{Total de gastos com outros custeios}}{\text{Gastos totais}} \right) * 100$$

**Onde:** Total de gastos com outros custeios = Total de gastos com outras despesas correntes – (Assistência pré-escolar + auxílio transporte + auxílio alimentação)

**2.3 Indicador:** Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)

**Responsável:** PROAD/CAMPI

**Objetivo:** Quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais.

**Definições:**

- **Investimentos:** Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

- **Inversões Financeiras:** Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

- **Gastos Totais:** Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

**Tipo:** Eficiência

CAMPI	VALORES APURADOS			META	
	*2012	*2013	*2014	2015	2016
ARACAJU	-	26,2%	-		
SÃO CRISTÓVÃO	-	58,8%	-		
LAGARTO	6,2%	9,9%	21,4%	15,7%	15,7%
GLÓRIA	-	0,1%	0,92%	8,00%	5,00%
ITABAIANA	32,26%	60,0%	75,0%	70,0%	70,0%
ESTÂNCIA	-	26,6%	33,7%	30,0%	33,0%
PRÓPRIÁ	-	-	-		
TOBIAS BARRETO	-	-	-		
IFS	15,25%	19,8%	3,90%		

\*Em 2012, 2013 e 2014/1 os valores são os apurados (Fonte: Relatório de Gestão 2014)  
Os Campi Propriá e Tobias Barreto começaram a funcionar no final de 2014.

#### FÓRMULA DE CÁLCULO:

$$= \frac{\text{Total de gastos com despesas de investimentos e inversões financeiras}}{\text{Gastos totais}} * 100$$

**2.4 Indicador:** Gastos correntes por Alunos

**Responsável:** PROAD/CAMPI

**Objetivo:** Quantificar os Gastos por Aluno, por Região e para o País.

**OBSERVAÇÕES:** O SIAFI é o sistema que permite a obtenção das informações financeiras da instituição, e com o SISTEC pode-se obter o total de alunos matriculados, permitindo o cálculo deste indicador.

- **Total de gastos:** total de gastos – investimentos-precatórios-inativos-pensionistas.

**Tipo:** Eficiência

CAMPI	VALORES APURADOS			META	
	*2012	*2013	*2014	2015	2016
ARACAJU	-	26,2%	-		
SÃO CRISTÓVÃO	-	58,8%	-		
LAGARTO	6,2%	9,9%	21,4%	15,7%	15,7%

GLÓRIA	-	0,1%	0,92%	80%	5%
ITABAIANA	32,26%	60,00%	75,00%	70,00%	70,00%
ESTÂNCIA	-	26,6%	-		
PRÓPRIA	-	-	-		
TOBIAS BARRETO	-	-	-		
IFS	15,25%	19,8%	3,90%		

\*Em 2012, 2013 e 2014/1 os valores são os apurados (Fonte: Relatório de Gestão 2014)  
Os Campi Propriá e Tobias Barreto começaram a funcionar no final de 2014.

#### FÓRMULA DE CÁLCULO:

$$\text{Gastos correntes por aluno} = \frac{\text{Total de gastos}}{\text{Alunos matriculados}}$$

#### DIMENSÃO ENSINO

### 3. Objetivo Estratégico: PONTECIALIZAR A QUALIDADE DO ENSINO COM INOVAÇÕES

#### 3.1 Indicador: Relação de Ingressos/Alunos

**Responsável:** PROEN/CAMPI

**Objetivo:** Medir a capacidade de ofertar novas vagas, em relação à procura do público e a capacidade de renovação.

#### Definições:

- **Alunos matriculados:** corresponde ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP. O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).
- **Ingressos:** número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

**Tipo:** Eficiência

CAMPI	VALORES APURADOS			META	
	*2012	*2013	*2014	2015	2016
ARACAJU	36,04%	13,27%	23,73%	26,10%	28,71%
SÃO CRISTÓVÃO	35,27%	16,74%	35,01%	38,51%	42,36%
LAGARTO	37,62%	32,58%	27,15%	29,86%	32,85%
GLÓRIA	62,29%	47,90%	15,70%	41,96%	46,15%
ITABAIANA	69,69%	71,77%	54,82%	60,30%	66,33%
ESTÂNCIA	65,40%	31,09%	32,22%	38,50%	42,35%
PRÓPRIA	-	-	100%		
TOBIAS BARRETO	-	-	100%		
IFS	38,77%	22,55%	24,43%	26,87%	29,55%

\*Em 2012, 2013 e 2014/1 os valores são os apurados (Fonte: Relatório de Gestão 2014)  
Os Campi Propriá e Tobias Barreto começaram a funcionar no final de 2014.

#### FÓRMULA DE CÁLCULO

$$= \left( \frac{\text{Número de Ingressos}}{\text{Alunos Matriculados}} \right) * 100$$

### 3.2 Indicador: Relação de Concluintes/Alunos

**Responsável:** PROEN/CAMPI

**Objetivo:** Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos e medir a capacidade de alcançar êxito.

#### Definições:

- Alunos matriculados: corresponde ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.
- Concluinte: é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.

**Tipo:** Eficácia

CAMPI	VALORES APURADOS			META	
	*2012	*2013	*2014	2015	2016
ARACAJU	3,18%	2,72%	5,65%	6,21%	6,83%
SÃO CRISTÓVÃO	7,23%	12,17%	-	14,71%	16,18%
LAGARTO	4,41%	6,59%	9,71%	10,68%	11,75%
GLÓRIA	--	7,25%	24,01%	26,41%	29,05%
ITABAIANA	-	3,76%	6,68%	7,34%	8,07%
ESTÂNCIA	0,28%	20,51%	10,84%	25,00%	27,50%
PROPRIÁ	-	-	-	-	-
TOBIAS BARRETO	-	-	-	-	-
IFS	7,23	12,17	9,06	11,0	12,0

\*Em 2012, 2013 e 2014/1 os valores são os apurados (Fonte: Relatório de Gestão 2014)  
Os Campi Propriá e Tobias Barreto começaram a funcionar no final de 2014.

#### FÓRMULA DE CÁLCULO:

$$= \left[ \frac{\text{Número de concluintes (manhã, tarde, noite, integral, total)}}{\text{Alunos matriculados}} \right] * 100$$

### 3.3 Indicador: Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes

**Responsável:** PROEN/CAMPI

**Objetivo:** Quantificar a eficiência das Instituições e medir a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizaram.

#### Definições:

- Concluinte: é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.

- Ingressos: número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

**Tipo:** Eficiência

CAMPI	VALORES APURADOS			META	
	*2012	*2013	*2014	2015	2016
ARACAJU	26,94%	33,85%	38,86%	42,75%	47,02%
SÃO CRISTÓVÃO	38,99%	31,03%	34,13%	37,54%	41,29%
LAGARTO	23,05%	33,41%	48,59%	53,45%	58,80%
GLÓRIA	--	36,54%	59,67%	65,64%	68,20%
ITABAIANA	-	11,81%	32,34%	35,57%	36,3%
ESTÂNCIA	1,26%	69,95%	41,59%	45,75%	50,33%
PRÓPRIA	-	-	-		
TOBIAS BARRETO	-	-	-		
IFS	25,26%	33,33%	50,40%	55,40%	60,95%

\*Em 2012, 2013 e 2014/1 os valores são os apurados (Fonte: Relatório de Gestão 2014)  
Os Campi Propriá e Tobias Barreto começaram a funcionar no final de 2014.

**FÓRMULA DE CÁLCULO:**

$$\frac{\sum n^{\circ} \text{ de concluintes}}{\sum n^{\circ} \text{ de todas as situações finais}} \times 100$$

Contam-se os ingressos verificados na mesma instituição, considerando-se o período equivalente como a quantidade de períodos para integralização da carga horária letiva do curso (inseridos no cadarço do curso).

### 3.4 Indicador: Índice de Retenção do Fluxo Escolar

**Responsável:** PROEN/CAMPI

**Objetivo:** Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos e medir a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto.

**Definições:**

- **Alunos Matriculados:** corresponde ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

- **Retenção Escolar:** refere-se à subdivisão reprovação e trancamento (número de alunos que trancaram o curso ou foram reprovados)

**Tipo:** Eficácia

CAMPI	VALORES APURADOS			META	
	*2012	*2013	*2014	2015	2016
ARACAJU	42,82%	43,98%	39,64%	35,68%	32,11%
SÃO CRISTÓVÃO	23,81%	39,18%	35,26%	31,73%	28,56%
LAGARTO	40,19%	28,86%	25,97%	23,37%	21,03%

GLÓRIA	29,88%	39,50%	34,69%	31,22%	28,10%
ITABAIANA	-	5,52%	19,31%	17,37%	15,63%
ESTÂNCIA	9,22%	26,44%	9,11%	10,00%	11,00%
PRÓPRIA	-	-	-		
TOBIAS BARRETO	-	-	-		
IFS	36,83%	37,54%	11,00%	33,37%	29,63%

\*Em 2012, 2013 e 2014/1 os valores são os apurados (Fonte: Relatório de Gestão 2014)  
Os Campi Propriá e Tobias Barreto começaram a funcionar no final de 2014.

#### FÓRMULA DE CÁLCULO:

$$= \left( \frac{\text{Número de alunos retidos}}{\text{Número de alunos matriculados}} \right) * 100$$

### 3.5 Indicador: Relação Alunos/Docente em Tempo Integral

**Responsável:** PROEN/CAMPI

**Objetivo:** Quantificar o número de alunos por docente em tempo integral e medir a capacidade de atendimento em relação à força de trabalho.

#### Definições:

- **Alunos matriculados:** corresponde ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.
- **Docente em tempo integral (efetivo e em contrato temporário):** o professor que presta atividades exclusivamente acadêmicas, considerando-se o regime de trabalho de 40 horas semanais. A quantidade de professores em regime de trabalho de 20h será multiplicada por 0,5 e a quantidade de professores em regime de 40h ou dedicação exclusiva será multiplicada por 1, portanto. Docentes em regime de trabalho com menos de 40 horas semanais serão computados proporcionalmente à carga horária.

**Tipo:** Eficiência

CAMPI	VALORES APURADOS			META	
	*2012	*2013	*2014	2015	2016
ARACAJU	30,70	31,40	15,17	34,15	37,57
SÃO CRISTÓVÃO	25,64	27,31	26,47	26,50	23,85
LAGARTO	20,94	20,69	19,71	23,00	22,74
GLÓRIA	36,25	-	5,27	12,00	18,00
ITABAIANA	24,00	36,55	21,03	23,13	25,44
ESTÂNCIA	25,90	11,16	12,02	13,23	14,55
PRÓPRIA	-	-	-		
TOBIAS BARRETO	-	-	-		
IFS	27,49	26,65	13,40	29,77	32,75

\*Em 2012, 2013 e 2014/1 os valores são os apurados (Fonte: Relatório de Gestão 2014)  
Os Campi Propriá e Tobias Barreto começaram a funcionar no final de 2014.

**FÓRMULA DE CÁLCULO:**

$$= \left( \frac{\text{Número de alunos matriculados}}{\text{Número de docentes em tempo integral}} \right)$$

**3.6 Indicador:** Índice de Eficiência da Instituição**Responsável:** PROEN/CAMPI

**Compromisso:** Alcance da meta mínima de 90% de eficiência da Instituição no ano de 2016, com meta intermediária de no mínimo 75% no ano de 2013, medida semestralmente.

**Método de Cálculo:** O índice de eficiência da Instituição será calculado pela média aritmética da eficiência de cada turma, medida pela relação entre o número de alunos regularmente matriculados e o número total de vagas de cada turma, sendo que este total de vagas é resultado da multiplicação das vagas ofertadas no processo seletivo pelo número de períodos letivos para cada uma dessas turmas.

**Tipo:** Eficiência

CAMPI	VALORES APURADOS			META	
	*2012	*2013	*2014	2015	2016
ARACAJU	-	-	-		90%
SÃO CRISTÓVÃO	-	-	-		90%
LAGARTO	23,05%	33,41%	25,32%		90%
GLÓRIA	-	-	54,5%	60,0%	90%
ITABAIANA	69,0%	96,9%	77,0%	84,7%	90%
ESTÂNCIA	-	75,00%	69,47	75,0%	90%
PROPRÍÁ	-	-	-		90%
TOBIAS BARRETO	-	-	-		90%
IFS	-	-	-		90%

\*Em 2012, 2013 e 2014/1 os valores são os apurados (Fonte: Relatório de Gestão 2014)  
Os Campi Propriá e Tobias Barreto começaram a funcionar no final de 2014.

**FÓRMULA DE CÁLCULO:**

$$= \left( \frac{N^{\circ} \text{ de alunos matriculados}}{N^{\circ} \text{ de vagas de cada turma}} \right) * 100$$

**Onde:** Número de vagas de cada turma = vagas ofertadas no processo seletivo x número de períodos letivos para cada turma.

**3.7 Indicador:** Índice de Eficácia da Instituição**Responsável:** PROEN/CAMPI

**Compromisso:** Alcance da meta mínima de 80% de eficácia da Instituição no ano de 2016, com meta intermediária de no mínimo 70% no ano de 2013, medida semestralmente.

**Método de Cálculo:** o índice de eficácia da Instituição será calculado pela média aritmética da eficácia de cada turma, medida pela relação entre o número de alunos concluintes e o número de vagas ofertadas no processo seletivo para cada uma dessas turmas.

**Tipo: Eficiência**

CAMPI	VALORES APURADOS			META	
	*2012	*2013	*2014	2015	2016
ARACAJU	-	-	-		80%
SÃO CRISTÓVÃO	-	-	-		80%
LAGARTO	-	-	-		80%
GLÓRIA	-	-	-	55%	80%
ITABAIANA	-	42,0%	64,28%	70,0%	80%
ESTÂNCIA	-	-	7,60%	70,0%	80%
PROPRIÁ	-	-	-		80%
TOBIAS BARRETO	-	-	-		80%
IFS	-	-	-		80%

\*Em 2012, 2013 e 2014/1 os valores são os apurados (Fonte: Relatório de Gestão 2014)  
Os Campi Propriá e Tobias Barreto começaram a funcionar no final de 2014.

**FÓRMULA DE CÁLCULO:**

$$= \left( \frac{\text{N}^{\circ} \text{ de alunos concluintes}}{\text{Número de vagas no processo seletivo para as turmas}} \right) * 100$$

**4. Objetivo Estratégico:** REDUZIR BARREIRAS EDUCATIVAS ATRAVÉS DE POLÍTICAS INCLUSIVAS

**4.1 Indicador:** Vagas e matrículas PROEJA

**Responsável:** PROEN/CAMPI

**Compromisso:** oferta de curso de PROEJA (técnico e FIC) na perspectiva de promover a inclusão e atender a demanda regional, conforme o disposto no Decreto de no 5.840, de 13 de julho de 2006.

CAMPI	VALORES APURADOS			META	
	*2012	*2013	*2014	2015	2016
ARACAJU	-	-	-		
SÃO CRISTÓVÃO	-	-	-		

LAGARTO	-	-	-		
GLÓRIA	-	-	**	-	40
ITABAIANA	-	86,66	-	-	-
ESTÂNCIA	-	30	29		
PROPRIÁ	-	-	-		
TOBIAS BARRETO	-	-	-		
IFS	-	-	-		

\*Em 2012, 2013 e 2014/1 os valores são os apurados (Fonte: Relatório de Gestão 2014)

Os Campi Propriá e Tobias Barreto começaram a funcionar no final de 2014.

\*\* Ainda não existe no campus esta modalidade segundo a Gerência de ensino.

#### 4.2 Indicador: Programa de Formação Inicial e Continuada

**Responsável:** PROEN/CAMPI

**Compromisso:** Implementação de cursos de Formação Inicial e Continuada e de programas de reconhecimento de saberes e competências profissionais para fins de certificação e acreditação profissional, em pelo menos, uma área ou eixo tecnológico.

CAMPI	VALORES APURADOS			META	
	*2012	*2013	*2014	2015	2016
ARACAJU	-	-	-		
SÃO CRISTÓVÃO	-	-	-		
LAGARTO	-	-	-		
GLÓRIA	-	-	**100	40	40
ITABAIANA	100	85,30	-	-	-
ESTÂNCIA	-	100	82	-	-
PROPRIÁ	-	-	-		
TOBIAS BARRETO	-	-	-		
IFS	-	-	-		

\*Em 2012, 2013 e 2014/1 os valores são os apurados (Fonte: Relatório de Gestão 2014)

Os Campi Propriá e Tobias Barreto começaram a funcionar no final de 2014.

\*\*Programa Mulheres Mil

### 5. Objetivo Estratégico: DIVERSIFICAR A OFERTA DE CURSOS EM DIFERENTES NIVEIS E MODALIDADES DE ENSINO

**5.1 Indicador:** Relação candidato/vaga

**Responsável:** PROEN/CAMPI

**Objetivo:** Medir a capacidade de ofertar novas vagas, em relação à procura do público.

**Definições:**

- **Inscrições:** número de inscrições para vestibular e processos seletivos
- **Vagas ofertadas:** número de vagas ofertadas em editais para vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.
- **Tipo:** Eficiência

CAMPI	VALORES APURADOS			META	
	*2012	*2013	*2014	2015	2016
ARACAJU	24,70	4,50	26,13	28,74	31,62
SÃO CRISTÓVÃO	3,62	0,64	6,10	6,71	7,38
LAGARTO	5,48	2,04	10,81	11,89	13,08
GLÓRIA	1,19	1,65	1,46	2,00	3,00
ITABAIANA	2,80	0,94	1,17	2,50	3,00
ESTÂNCIA	3,24	2,39	5,00	6,00	7,00
PRÓPRIÁ	-	-	1,93	2,50	3,00
TOBIAS BARRETO	-	-	1,31	2,00	2,50
IFS	12,77	12,40	15,41	16,95	18,65

\*Em 2012, 2013 e 2014/1 os valores são os apurados (Fonte: Relatório de Gestão 2014)  
Os Campi Propriá e Tobias Barreto começaram a funcionar no final de 2014.

**FÓRMULA DE CÁLCULO**

$$RCV = \frac{\text{inscrições}}{\text{Vagas ofertadas}}$$

**5.2 Indicador:** Matrículas nos cursos técnicos

**Responsável:** PROEN/CAMPI

**Compromisso:** Manutenção de pelo menos 50% de matrículas no ensino técnico de nível médio, conforme disposto o disposto na lei de no 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008.

CAMPI	VALORES APURADOS			META	
	*2012	*2013	2014	2015	2016
ARACAJU	-	-	-	50%	50%
SÃO CRISTÓVÃO	-	-	-	50%	50%
LAGARTO	-	-	-	50%	50%
GLÓRIA	-	-	**52,4%	50%	50%
ITABAIANA	-	-	-	50%	50%
ESTÂNCIA	-	-	-	50%	50%
PRÓPRIÁ	-	-	-	50%	50%
TOBIAS BARRETO	-	-	-	50%	50%
IFS	-	-	-	50%	50%

\*Em 2012, 2013 e 2014/1 os valores são os apurados (Fonte: Relatório de Gestão 2014)

Os Campi Propriá e Tobias Barreto começaram a funcionar no final de 2014.

\*\* Houve no Campus 80 vagas ofertadas para os cursos técnicos de Agroecologia e Alimentos e 42 ingressantes em ambas as turmas, fazendo assim 52,5% das matrículas para os cursos técnicos.

### 5.3 Indicador: Matrículas para a formação de professores e Licenciaturas

**Responsável:** PROEN/CAMPI

**Compromisso:** Manutenção de pelo menos 20% de matrículas em cursos de licenciaturas e de formação de professores conforme o disposto na lei de nº 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008.

CAMPI	VALORES APURADOS			META	
	*2012	*2013	2014	2015	2016
ARACAJU	-	-	-		
SÃO CRISTÓVÃO	-	-	-		
LAGARTO	-	-	-		
GLÓRIA	-	-	**	-	12%
ITABAIANA	-	-	-	-	-
ESTÂNCIA	-	-	-		
PROPRIÁ	-	-	-		
TOBIAS BARRETO	-	-	-		
IFS	-	-	-		

\*Em 2012, 2013 e 2014/1 os valores são os apurados (Fonte: Relatório de Gestão 2014)

Os Campi Propriá e Tobias Barreto começaram a funcionar no final de 2014.

\*\* Ainda não existe esta modalidade no campus segundo a gerência de ensino.

## DIMENSÃO PESQUISA E INOVAÇÃO

### 6. Objetivo Estratégico: DISSEMINAR POLÍTICAS DE EXTENSÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

#### 6.1 Indicador: Pesquisa e Inovação

**Responsável:** PROPEX/CAMPI

**Compromisso:** Apresentação e desenvolvimento de, em média, pelo menos um projeto de pesquisa, inovação e/ou desenvolvimento tecnológico por Campus, que reúna, preferencialmente professores e alunos de diferentes níveis de formação, em todos os campi, até o início de 2011.

#### Método de Cálculo:

**Meta:** ampliação em pelo menos 10% ao ano dessas atividades, em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham interface de aplicação com interesse social.

CAMPI	VALORES APURADOS			META	
	*2012	*2013	2014	2015	2016

ARACAJU	-	-	-		
SÃO CRISTÓVÃO	-	-	-		
LAGARTO	-	-	-		
GLÓRIA	-	-	-		
ITABAIANA	-	-	-		
ESTÂNCIA	-	-	-		
PRÓPRIA	-	-	-		
TOBIAS BARRETO	-	-	-		
IFS	-	-	-		

\*Em 2012 e 2013 os valores são os apurados

**6.2 Indicador:** Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão intercâmpis e interinstitucionais

**Responsável:** PROPEX/PROEN/CAMPI

**Compromisso:** Desenvolvimento de programas de ensino, pesquisa e extensão interagindo os Câmpis do Instituto Federal; e programas interinstitucionais interagindo o Instituto Federal com outras Instituições Nacionais e Internacionais;

CAMPI	VALORES APURADOS			META	
	*2012	*2013	2014	2015	2016
ARACAJU	-	-	-		
SÃO CRISTÓVÃO	-	-	-		
LAGARTO	-	-	-		
GLÓRIA	-	-	**16%	**25%	**32%
ITABAIANA	-	-	-		
ESTÂNCIA	-	-	-		
PRÓPRIA	-	-	-		
TOBIAS BARRETO	-	-	-		
IFS	-	-	-		

\*Em 2012, 2013 e 2014/1 os valores são os apurados (Fonte: Relatório de Gestão 2014)

Os Câmpis Propriá e Tobias Barreto começaram a funcionar no final de 2014.

\*\*Fonte GEN-IFS Campus Glória

## DIMENSÃO EXTENSÃO

**7. Objetivo Estratégico:** PROMOVER AÇÕES QUE BENEFICIEM ALUNOS E COMUNIDADE EXTERNA PARA A INSERÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO

**7.1 Indicador:** Projetos de Ação Social

**Responsável:** PROPEX/CAMPI

**Compromisso:** Apresentação e desenvolvimento de projetos de ação social, em média, de um em cada Campus, até o início de 2011.

**Método de Cálculo:**

**Meta:** ampliação dessas atividades em pelo menos 10% ao ano, pela implementação de projetos de ações inclusivas e de tecnologias sociais, preferencialmente, para populações e comunidades em situação de risco, atendendo às áreas temáticas da extensão.

CAMPI	VALORES APURADOS			META	
	*2012	*2013	2014	2015	2016
ARACAJU	-	-	-		
SÃO CRISTÓVÃO	-	-	-		
LAGARTO	-	-	2	4	6
GLÓRIA	-	-	**1	**1	**1
ITABAIANA	-	-	-		
ESTÂNCIA	-	-	-		
PRÓPRIÁ	-	-	-		
TOBIAS BARRETO	-	-	-		
IFS	-	-	-		

\*Em 2012, 2013 e 2014/1 os valores são os apurados (Fonte: Relatório de Gestão 2014)

Os Campi Propriá e Tobias Barreto começaram a funcionar no final de 2014.

\*\*Curso de Libras

## 5. Considerações Finais

Os objetivos, metas e indicadores descritos neste documento poderão sofrer alterações e ajustes em função do processo contínuo de acompanhamento e análise realizado sistematicamente ou da percepção dos dirigentes responsáveis, sendo formalizada através da autorização do dirigente máximo do IFS.

Os demais planos que fazem parte do planejamento anual de desenvolvimento (projetos, programas e planos de ação) estão inseridos no GEPLANES e disponíveis para consulta no sítio do IFS.

## ANEXO A – CRONOGRAMA DE REUNIÕES DE ANÁLISES ESTRATÉGICAS 2015



PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

## Cronograma de Reuniões de Análise Estratégica RAE's 2015 (RAE's 2015)

Unidade	1ª RAE2015	2ª RAE2015	3ª RAE2015	Horário
Campi	10/07/2015	16/10/2015	08/01/2016	manhã
Reitoria, Diretorias e Coordenadorias Sistêmicas	10/07/2015	16/10/2015	08/01/2016	tarde

\*As datas podem sofrer alteração

### Objetivos das RAE's:

1. monitorar, controlar e analisar os indicadores e metas previstos por objetivos estratégicos do IFS a fim de avaliá-los quanto ao alcance dos resultados esperados;
2. Racionalizar o tempo de diálogo do planejamento estratégico do IFS;
3. Discutir sobre os ambientes interno e externo e como eles afetam o planejamento estratégico do IFS;
4. Propor revisões no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2019) bem como no Plano de Desenvolvimento Anual (PDA 2015);